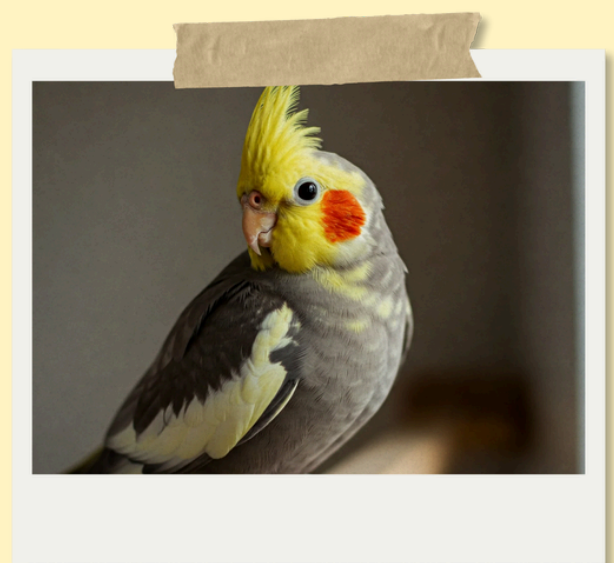
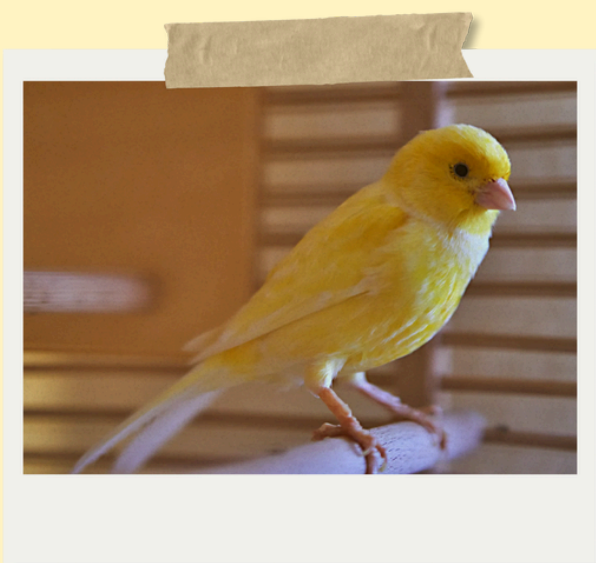


5 DOENÇAS COMUNS QUE TODO O TUTOR DE **AVES** DEVE CONHECER!



ELABORAÇÃO



MV MARIANE FESER



- Médica Veterinária - Doutora pela Universidade de Múrcia na Espanha;
- Especializada em Medicina de Animais Silvestres, Cirurgia e Acunpuntura;
- Proprietária da Clínica Veterinária Zoomed.

MV FLÁVIA FERRARI



- Médica Veterinária pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul;
- Residência em Clínica e Cirurgia de Animais Silvestres e Pets Não-Convencionais pela UFRGS.

INTRODUÇÃO



Aves são animais fantásticos e cada vez mais pessoas têm escolhido esses animais como companheiros. Apesar de populares poucas pessoas realmente conhecem e entendem sobre estes animais.

Na nossa visão ao adotar um pet é essencial que haja uma preparação e estudo para que se possa oferecer a melhor qualidade de vida possível.

Neste material você tutor irá encontrar um breve resumo de algumas das principais enfermidades que acometem esses animais. A ideia é que conhecendo um pouco mais você possa identificar questões a serem melhoradas e perceber sinais precocemente, assim aumentando a expectativa de vida da sua ave.

Esperamos que gostem!



ZOOMED

Clinica Veterinária

ÍNDICE



1. Hipovitaminoses -----

2. Lipidose hepática -----

3. Clamidiose -----

4. Ectoparasitas -----

5. Distocia -----



ZOOMED

Clinica Veterinária

HIPOVITAMINOSE

A hipovitaminose é uma condição relativamente comum em aves criadas como pet. Ela consiste na deficiência de uma vitamina no organismo da ave. A causa muitas vezes é falha na alimentação do animal.

Muitas vezes por falta de conhecimento e informação são oferecidas dietas inadequadas que não são capazes de suprir as necessidades nutricionais da ave. A principal falha normalmente é ocasionada quando algumas espécies são alimentadas com dietas restritas a sementes. Uma dieta que consiste somente em sementes para papagaios, calopsitas e até alguns passarinhos pode ocasionar frequentemente hipovitaminose A.



Legenda: (A) Descamação na carúncula de periquito-australiano decorrente de hipovitaminose A. (B) Canário com hiperqueratose decorrente de hipovitaminose.

COMO EVITAR?

Pesquise sobre os hábitos alimentares da espécie em questão e ofereça dieta variada e balanceada. A base da alimentação deve consistir em ração extrusada específica para espécie.

LIPIDOSE HEPÁTICA

A lipídose hepática é uma doença causada pelo acúmulo de gordura no fígado e pode gerar uma séria de malefícios para saúde da ave. Ela é causada por dieta inadequada rica em gordura. O excesso de alimentos gordurosos (p. Ex. Sementes de girassol ou outras sementes) à longo prazo pode levar ao desenvolvimento desta doença.

Alguns sintomas que a ave pode apresentar são apatia, perda de apetite, alterações no crescimento de unhas, penas e bico, além de estar associada à sobrepeso.



Legenda: (A) Obesidade e alteração no crescimento no bico em Periquito-australiano associada à lipídose hepática. (B) Papagaio-verdadeiro com alteração na cor das penas - estão amarelas onde deveriam ser verdes - devido à doença hepática.

COMO EVITAR?

Pesquise sobre os hábitos alimentares da espécie em questão e ofereça dieta variada e balanceada. A base da alimentação deve consistir em ração extrusada específica para espécie. Evite alimentos e petiscos gordurosos.

CLAMIDIOSE

A clamidiose é uma doença causada pela bactéria *Chlamydia psittaci*. A transmissão ocorre por inalação ou contato direto com secreções e fezes de aves contaminadas. Ela é uma doença importante pois é relativamente comum e silenciosa além de ser considerada uma zoonose (*).

Muitos animais podem ser assintomáticos, mas quando manifestam podem apresentar desde sinais respiratórios (espirros, dificuldade respiratória), gastrointestinais (diarreia, perda de apetite), oculares (conjuntivite) e sinais inespecíficos como apatia, penas eriçadas e perda de peso.



Legenda: Calopsita com sinais de clamidiose aguda.

***ZOO NOSE**
doença que pode ser transmitida aos seres humanos pelos animais.

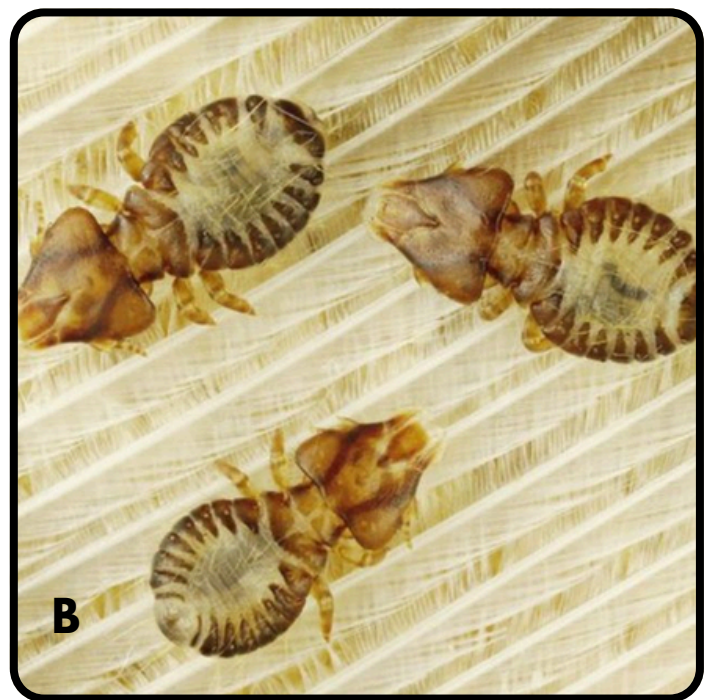
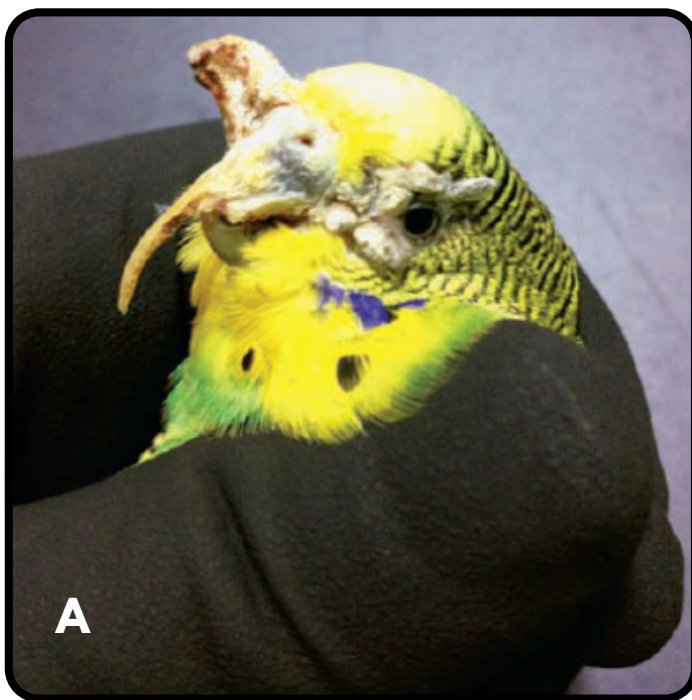
COMO EVITAR?

Antes de adquirir uma ave solicite teste diagnóstico para clamidiose ao criador. Se não for possível você pode solicitar ao seu veterinário a realização do teste. É importante realizar mesmo em aves saudáveis para que a doença seja diagnosticada e tratada antes dos sinais se manifestarem. É recomendado também evitar contato com aves silvestres.

ECTOPARASITAS

Assim como cães e gatos as aves também podem ser acometidas por presença de ectoparasitas. No caso destas o mais comum é a infestação por piolho ou ácaros (sarnas).

As manifestações podem ser diferentes dependendo do agente envolvido mas no geral é possível perceber coceira, perda e alteração no crescimento das penas e hiperqueratose (crescimento exagerado de queratina em bico, patas e pele).



Legenda: (A) Periquitoaustraliano (*Melopsittacus undulatus*) com hiperqueratose na face (carúncula, bico e região periocular) decorrente de infestação por ácaros *Knemidocoptes* sp. (B) Presença de piolhos em pena, visão em lupa de aumento.

COMO EVITAR?

Evitar contato com aves silvestres. Realizar aplicação de medicação antiparasitária periodicamente nos animais e principalmente em aves recém adquiridas. Manter ambiente e gaiola limpos, higienização de galhos naturais.

DISTOCIA

Na primavera costuma ser a época de reprodução postura de ovos da maioria das aves. Em alguns casos algumas fêmeas podem ter dificuldade na postura destes ovos caracterizando um quadro de distocia.

A ocorrência deste problema pode estar relacionada com deficiências nutricionais, manejo inadequado, superprodução, infecções e deformidades.

Alguns sinais que podem ser percebidos são dificuldade respiratória, apatia, fraqueza, fezes esbranquiçadas. É uma condição séria que exige atenção imediata.



Legenda: Calopsita em distocia com presença de ovo em cavidade celomática (abdômen).

COMO EVITAR?

Como evitar? Fornecer uma dieta de qualidade e muitas vezes reforçada em períodos de requerimento, controlar a exposição a luz e não retirar ovos já postos. Em alguns casos pode ser recomendado separar machos de fêmeas e retirada de ninhos.

CONCLUSÕES



É possível perceber que muitas das doenças que afetam estas aves estão muito relacionadas com cuidados nutricionais, de manejo e higiene.

Dessa maneira, fornecer dieta e ambiente adequados se torna essencial para prevenção destas doenças e assim manutenção da longevidade destes animais.

Esperamos que esse material ajude você tutor a melhorar a vida do seu pet!



CONTATOS



@CVZOOMED



(51) 9873-5931



(51) 3347-4643



contato@clinicazoomed.com.br



<https://www.clinicazoomed.com.br/>

BIBLIOGRAFIA E REFERÊNCIAS



CLAMIDIOSE EM AVES SILVESTRES E SEU RISCO À SAÚDE PÚBLICA. Autores: Priscila M. da Costa. 2013. TCC - UFRGS.

CURRENT THERAPY IN AVIAN MEDICINE AND SURGERY, FIRST EDITION. Autores: Brian L. Speer. 2016. Elsevier.

EXOTIC ANIMAL MEDICINE FOR THE VETERINARIAN TECHNICIAN, THIRD EDITION. Autores: Ballard & Cheek. 2017. Wiley Blackwell.

TRATADO DE ANIMAIS SELVAGENS, SEGUNDA EDIÇÃO. Autores: Cubas, Silva, Catão-Dias. 2014. Roca.